

# Mostra Científica da Farmácia

## SEGUIMENTO FARMACOTERAPEUTICO EM PACIENTE ATENDIDO NO SETOR DE NEFROLOGIA DE UMA UNIDADE BASICA DE FORTALEZA-CE: RELATO DE CASO

Francisco Hugo Leite de Oliveira Arnaud<sup>1</sup>; Carlos Ronnye da Silva Evangelista<sup>1</sup>;  
Maria Angelina da Silva Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

<sup>2</sup>Docente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

A Atenção Farmacêutica é uma recente área da atividade farmacêutica, que prioriza a orientação e o acompanhamento farmacoterapêutico e a relação direta entre o farmacêutico e o usuário de medicamentos, visando uma melhora do seu objetivo terapêutico, através, principalmente, da detecção de PRMs. O processo de seguimento farmacoterapêutico de um paciente é a principal atividade da Atenção Farmacêutica. Esse processo é composto de três fases principais: anamnese farmacêutica, interpretação de dados, identificação e resolução dos possíveis problemas relacionados a medicamentos (PRM) que o doente apresenta. Após esta identificação, realizam-se as intervenções farmacêuticas necessárias para resolver os PRM e, posteriormente, avaliam-se os resultados obtidos. Ressalta-se que essa atuação do farmacêutico na atenção primária impede o surgimento de doenças que possam intensificar a quadro do paciente evitando que necessitem de internação hospitalar. Sendo, portanto, uma prática eficaz para o paciente e de baixo custo para o Estado. Trabalho descritivo, qualitativo, do tipo relato de caso, realizado no Núcleo de Atendimento Médico e Integrado (NAMI) da Universidade de Fortaleza. Nesse relato de caso, foi entrevistado o paciente J.M.N. (Homem de 79 anos, aposentado; 80 kg; solteiro, ensino fundamental incompleto), acompanhado no NAMI pelo setor de nefrologia devido a apresenta doença renal crônica, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, hiperuricemia, além de dislipidemias. Para o tratamento de suas patologias faz uso de Gliclazida, Losartana, Anlodipino, Hidroclotiazida, AAS 100mg, Alopurinol, Sinvastatina, Atenolol. Paciente apresenta hábitos alimentares inadequados, além de relatar passar o dia tomando pouca água. Paciente mora com a filha e mesma relata que ele toma muito café. No dia da consulta apresentou pressão arterial regular, dentre os parâmetros normais (120 x 80 mmHg), porém apresentou nos últimos exames valores alterados de glicemia: 109 mg/dL e de creatinina: 1,7 mg/dL. No dia da consulta, paciente apresentava crise de gota e o médico fez a retirada do medicamento Hidroclotiazida, além de lembra-lo de da mais atenção para a alimentação. Foi realizado intervenções tanto verbais acerca dos hábitos alimentares, quanto escritas na criação de um plano farmacoterapêutico para melhor orientar o paciente quando aos horários dos medicamentos e alcançar uma melhor efetividade terapêutica. Na consulta foi identificado o PRM de segurança não quantitativo, PRM esse relacionado com o uso de Hidroclotiazida por parte do paciente, medicamento que pode contribuir para o aumento de ácido úrico no organismo e piorar o quadro de pacientes que já apresentam níveis elevados de ácido úrico. Esse estudo de caso contribuiu para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes acerca da patologia descrita, na habilidade de comunicação, na vivência da consulta farmacêutica e na aplicação de conteúdos inerentes a pratica da atenção farmacêutica. As intervenções realizadas, como a construção um plano farmacoterapêutico, irá contribuir para uma melhor adesão do tratamento e conseqüentemente o alcance dos objetivos terapêuticos.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. PRM.